

3º SIMPÓSIO GPE KIX SOBRE PESQUISA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM ÁFRICA.

Construir Sistemas Resilientes
para Aumentar o Acesso à
Educação Inclusiva, de
Qualidade e Relevante em África

20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024

100+

apresentadores de vários países
africanos, organizações
internacionais e instituições
académicas.



PRINCIPAIS PERCEPÇÕES QUANTITATIVAS

Crianças que não frequentam a escola:



A África Subsariana tem 98 milhões de crianças que não frequentam a escola, sendo que os programas de ensino acelerado (PEA) apresentam taxas de sucesso superiores a 80% na transição das crianças para o sistema de educação formal.

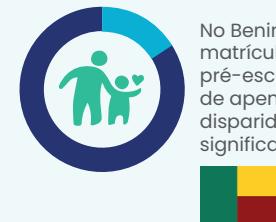
Educação de raparigas:



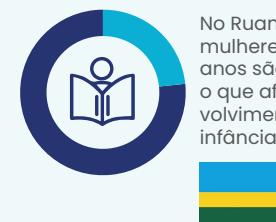
Na Zâmbia, apenas 3% das raparigas concluem o ensino secundário, o que evidencia a necessidade de intervenções centradas no género.



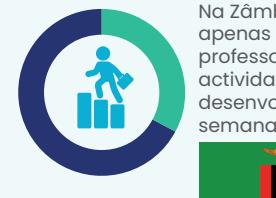
Matrícula no ensino pré-escolar:



Taxas de alfabetização:



Desenvolvimento profissional dos professores:



Financiamento da educação:



RECOMENDAÇÃO POLÍTICA

Desenvolver o ensino pré-escolar para melhor preparar as crianças ao ensino primário e ajudar a melhorar os resultados da aprendizagem.

Criar mecanismos para profissionalizar os gestores do sistema de educação.

Estabelecer um diálogo entre investigadores e decisores.

Criar mecanismos de acompanhamento e de aplicação das recomendações.

Investir na produção de dados sobre a educação e criar mecanismos para a utilização efectiva desses dados para informar a política de educação.



Educação de refugiados:



No Uganda, apenas 34% dos estudantes do ensino secundário nos campos de refugiados são raparigas, tendo as iniciativas aumentado as matrículas para 36% em três anos.



KEY QUALITATIVE INSIGHTS



PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ACELERADA (PEA):

Os PEA no Gana, na Nigéria e na Serra Leoa têm sido eficazes na redução do número de alunos que não frequentam a escola, mas a sustentabilidade é prejudicada pela dependência dos doadores.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:
Os esforços para incluir crianças com necessidades educativas especiais (NEE) enfrentam desafios em termos de qualidade e de atribuição de recursos.



EDUCAÇÃO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:
A Iniciativa do Sistema de Educação Climaticamente Inteligente (CSEI) do Zimbabué visa integrar a análise dos riscos climáticos no planeamento da educação.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES VIA WHATSAPP:
No Zimbabué, o WhatsApp foi utilizado para formar professores durante a COVID-19, melhorando a sua capacidade de ensino online e misto.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CURRÍCULOS:
A integração da educação financeira nos currículos nacionais da África Ocidental tem como objectivo capacitar os jovens adultos com competências essenciais de gestão monetária.



APOIO AO PROFESSOR NO QUÉNIA:
Tutoria entre Pares de várias idades (CPT) no Quénia demonstrou melhorias significativas no desempenho dos alunos e nas suas competências sociais.



GESTÃO DA EDUCAÇÃO BASEADA EM DADOS:
A transição da Gâmbia ao DHIS2 para a Educação melhorou a recolha e a análise de dados, apoiando a tomada de decisões com base em factos.

